

Tartaruga verde protegida é a nova vítima do plástico na Tailândia

12 de Junho, 2018

Poucos dias depois da morte de uma baleia, uma grande tartaruga verde de uma espécie protegida morreu na Tailândia depois de engolir sacos de plástico, elásticos e redes de pesca, conta a Lusa.

Os veterinários tentaram, durante dois dias, salvar o animal que foi arrastado para uma praia. Contudo, os esforços não deram resultados. O estômago da tartaruga estava inflamado com todo o plástico que tinha engolido e não conseguia alimentar-se, explicou Weerapong Laovechprasit, membro da equipa que acompanhou o caso.

“Este ano constatamos que 50% das tartarugas arrastadas até às praias estão doente por causa dos resíduos plásticos que ingeriram”, completou o veterinário. “Há alguns anos isto não acontecia em mais que 10% dos casos”. A Tailândia está entre os países que mais deitam plástico nos oceanos.

China, Indonésia, Filipinas, Vietname e Tailândia despejam a cada ano mais de quatro milhões de toneladas de plástico no mar, o que represente metade do que é deitado fora em todo o planeta, de acordo com a ONG Ocean Conservancy.

“O mar tornou-se uma lixeira e foi isso que a matou”, lamentou Weerapong Laovechprasit. A morte da tartaruga verde aconteceu poucos dias depois da morte de uma baleia que engoliu mais de 80 sacos de plástico.

Thon Thamrongnawasawat, biólogo marinho na Universidade Kasetsart, espera que a divulgação destas mortes provoque “um impacto forte”. “Esta é a primeira vez em 20 anos que vejo um avanço possível”, disse, ao destacar as notícias na imprensa local e internacional sobre o tema, assim como as reações nas redes sociais.

Pelo menos 300 animais marinhos, incluindo baleias, tartarugas marinhas e golfinhos, morrem a cada ano nas águas tailandesas depois de engolir plásticos.

**Foto da Lusa*